



informe

PROJETO DO PRÓ –EXTENSÃO 2018: Edital nº 02/2018 /PIBIEX/ IFBAIANO

Identificação e Incentivo ao Consumo de Plantas Alimentícias Não Convencionais em Comunidades Rurais do Município de Bom Jesus da Lapa-BA

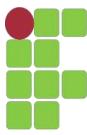
O projeto de extensão intitulado **Identificação e Incentivo ao consumo de Plantas Alimentícias Não Convencionais** busca estudar, identificar e incentivar os moradores de comunidades rurais do município de Bom Jesus da Lapa o consumo das PANCs (Plantas Alimentícias não convencionais), pois estas são pouco conhecidas e consumidas e são facilmente encontradas nas propriedades rurais, além de apresentarem grande potencial alimentício. Este projeto, busca por meio de palestras expositivas para os moradores das comunidades, demonstrar os benefícios alimentícios e nutricionais das PANCs. Pretende-se ainda no decorrer da execução do projeto, fazer o resgate e a valorização do uso dessas plantas, já que representam para toda a sociedade ganhos importantes tanto do ponto de vista cultural, devido à extinção do hábito de consumi-las, como também econômico, já que as PANCs se propagam naturalmente, com facilidade e se adaptam em diversos ambientes, além de possuir baixo ou nenhum custo relacionado ao seu manejo. A relevância deste projeto, apresenta-se como uma troca entre os conhecimentos dos estudantes e os conhecimentos comunitários, e isso cria mecanismos que levam à aproximação de diferentes sujeitos e favorece diretamente a multidisciplinaridade. Diante das reais necessidades, anseios e aspirações sociais, nesse intercâmbio de informações, a comunidade será positivamente fortalecida.

Em 05 de Outubro de 2018 foi realizado o primeiro encontro com a equipe, a fim de realizar o planejamento de ações do projeto (Figura 1).



Figura 1. Encontro entre coordenadora, bolsistas e voluntária.





No dia 25 de novembro de 2018 ocorreu o primeiro encontro com as comunidades envolvidas no projeto: Poço, Severino e Mossorongo, na Sede da Associação dos Pequenos Produtores Rurais Arco Verde, localizada em Mossorongo. Neste encontro foi feita uma apresentação do projeto pelas discentes bolsistas e voluntária, informando sobre as PANCS, sua importância alimentar, nutricional, cultural e social (Figura 2)



Figura 2. Apresentação do projeto de extensão ás Comunidades na Associação dos Pequenos Produtores Rurais Arco Verde.

Dia 27 de janeiro de 2019 ocorreu a segunda etapa do projeto. Foram visitadas 19 famílias (que representa 86% da população considerando-se as três comunidades) para aplicação de questionários semi-estruturados. O questionário foi composto por questões que visaram elucidar o entendimento sobre a forma e a época de ocorrência das PANCS (espontânea ou cultivada e águas ou seca), quais espécies são ou já foram consumidas, quais partes da planta normalmente utilizam para o consumo bem como a sua forma de utilização. Sempre que possível e disponível na propriedade, realizou-se a coleta de material vegetal de espécies de PANCS para a montagem das exsicatas, visando posteriormente, a identificação botânica das plantas (Figura 3). Nesta etapa, os agricultores entrevistados auxiliaram no momento de identificação das plantas.



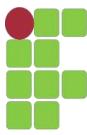


Figura 3. Aplicação do questionário e coleta de PANCs.

Após o segundo encontro com os moradores das comunidades, as alunas bolsistas e voluntária realizaram a tabulação dos dados coletados a partir dos questionários e desempenharam a confecção das exsicatas com material vegetal coletado (Figura 4).



Figura 4. Montagem das exsicatas



Apartir dessas duas primeiras ações, foi possível observar que 83% das plantas apresentadas já eram conhecidas pelos entrevistados. No entanto, 69% nunca foram utilizadas na alimentação. A forma espontânea ocorre em 50% das espécies pesquisadas. As principais partes das plantas utilizadas são fruto, folha e caule e principalmente na forma in natura ou no preparo de alimentos. Entre as PANCs apresentadas, as mais conhecidas e consumidas foram: *Nopalea cochenillifera* (palma) e a *Spondias purpúrea* (ciriguela) (Figura 5).

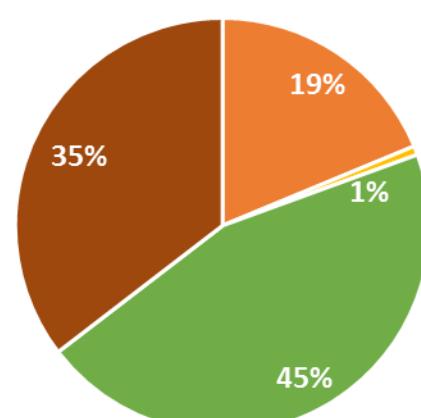
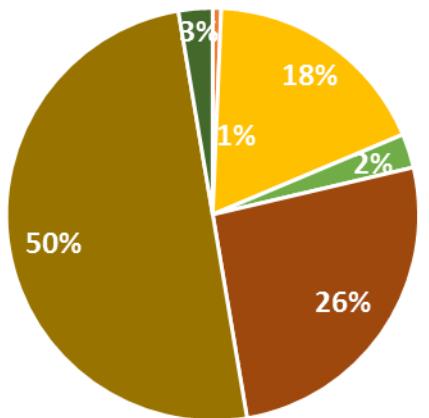
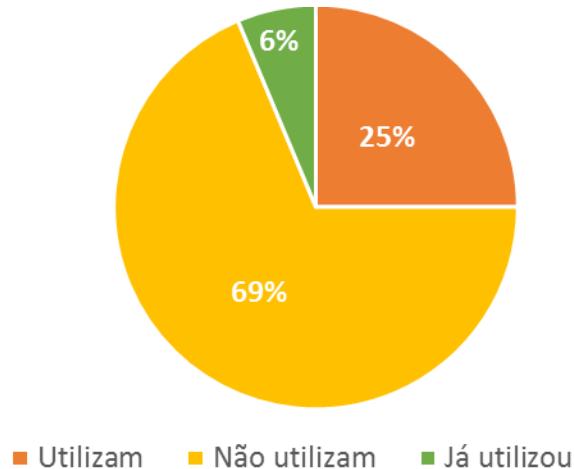
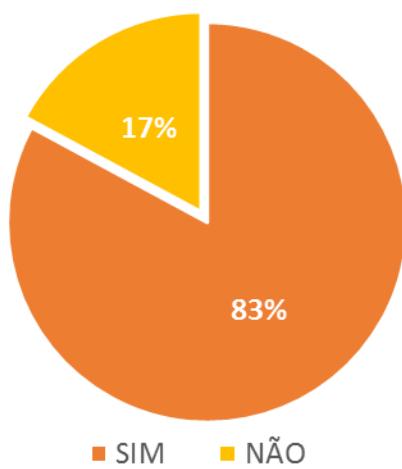


Figura 5. Resultados dos questionários quando perguntados sobre as PANCs apresentadas: 1) Conhece ou não conhece; 2) Utilizam, não utilizam ou já utilizaram; 3) Qual parte da planta utiliza para o consumo e 4) Qual a forma de utilização.

Em abril de 2019, a equipe do projeto apresentou no III Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica do IFBaiano - Campus Guanambi-BA, na modalidade pôster, os resultados obtidos até o então momento (Figura 6).





Figura 6. Participação e apresentação de pôster no III SEAPO.

Os resultados obtidos até o momento justificam uma importante ação para finalização do projeto, que consiste em um último encontro com os moradores das três comunidades. Neste encontro será compartilhado todo o conhecimento adquirido. Serão distribuídas cartilhas contendo informações sobre as PANCs, diferentes formas de utilização e receitas para incentivar o consumo destas plantas. Para fechamento do encontro, a equipe executora irá proporcionar aos participantes da pesquisa um momento de degustação de pratos feitos com PANCs.

EQUIPE EXECUTORA:

Coordenador

Danuza Araújo de Souza

Colaboradora

Priscila Coutinho Miranda

Discentes

Emanuele Felipe Alves

Nailda Rodrigues dos Santos

Terezinha do Carmo Santos

Comunidade

Severino, Poço e Mossorongo
(Município de Bom Jesus da Lapa-BA)

